

 <p>COORDENADORIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA Km 47 da BR 110 – Bairro Presidente Costa e Silva CEP: 59625-900 – C. postal 137 Telefone (084)3315.1796 – Telefax (084)3315.1778 e.mail: ppfsec@ufersa.edu.br Mossoró – Rio Grande do Norte</p>	<p><b>PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA</b></p>	<p><b>01/07/03</b></p>
--	--	------------------------

IDENTIFICAÇÃO							
DISCIPLINA:	<b>TECNOLOGIA DA PRODUÇÃO DE SEMENTES</b>					CÓDIGO:	<b>1103557</b>
DEPARTAMENTO:	<b>DCV</b>					SIGLA DA UNIDADE:	<b>UFERSA</b>
DURAÇÃO SEMANAS	EM	CARGA HORÁRIA SEMANAL				CARGA HORÁRIA TOTAL	
<b>15</b>		TEÓRICAS	<b>2</b>	PRÁTICAS	<b>2</b>	TOTAL	<b>4</b>
NÚMERO DE CRÉDITOS	<b>4</b>				SEMESTRE	<b>1</b>	
PRÉ-REQUISITOS				PRÉ OU CO-REQUISITOS			
<b>ANÁLISE DE SEMENTES</b>							

EMENTA							
<p><b>Importância das sementes. Formação e desenvolvimento de sementes. Maturação e maturidade fisiológica. Composição química das sementes. Fisiologia da germinação. Dormência de sementes. Vigor x Desempenho de sementes. Produção de Sementes. Secagem de sementes. Beneficiamento de sementes. Armazenamento de sementes. Tratamento de sementes. Armazenamento e embalagem de sementes. Pesquisa na área de Produção e tecnologia de sementes.</b></p>							
CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA							
1.	<b>DOUTORADO FITOTECNIA</b>	<b>OP</b>	4.				
2.	<b>MESTRADO FITOTECNIA</b>	<b>OP</b>	5.				
3.			6.				
(OB) = OBRIGATÓRIA				(OP) = OPTATIVA			
				<b>Profs. Salvador Barros Torres/Maria Clarete Cardoso Ribeiro</b>			
Nº DA ATA DA REUNIÃO		DATA DA APROVAÇÃO		PRESIDENTE DO COLEGIADO DO CURSO			
ALTERAÇÃO	APROVADO PELO	CONSEPE		CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE			
Nº ATA:		DATA:		PRESIDENTE CONSEPE			

## OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Transmitir conhecimentos básicos e aplicados de processos biológicos relacionados com a formação, germinação, deterioração e vigor de sementes e suas relações com sistemas de produção;

Analisar e discutir com os discentes os principais aspectos envolvidos com a produção, processamento, armazenamento e pesquisa com sementes, efetuando diagnósticos e propondo soluções para o avanço da Tecnologia de Sementes.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES E ASSUNTOS	Nº DE HORAS-AULAS
<b>1. Importância das sementes</b>	02
<b>2. Formação e desenvolvimento de sementes</b>	04
<b>3. Maturação e maturidade fisiológica</b>	04
<b>4. Composição química das sementes</b>	04
<b>6. Fisiologia da germinação de sementes</b>	04
<b>7. Dormência de sementes</b>	04
<b>8. Vigor x Desempenho de sementes</b>	04
<b>9. Produção de Sementes</b>	04
<b>10. Secagem de sementes</b>	04
<b>11. Beneficiamento de sementes</b>	04
<b>12. Tratamento de sementes</b>	04
<b>13. Armazenamento e embalagem de sementes</b>	04
<b>14. Pesquisa na área de Produção e Tecnologia de Sementes</b>	14

## BIBLIOGRAFIA

BASRA, A. (Editor). **Handbook of seed science and technology**. Binghamton, N.Y: Food Products Press, 2006. 795p.

BEWLEY, J.D.; BLACK, M.; BLACK, MICHAEL **Seeds, Physiology of development and germination**. 2<sup>nd</sup> ed. Berlin: Springer, 2002. 460p.

BRADFORD, K. J. ; NONGAK, H. **Seed development, dormancy and germination**. Ames, IA : Blackwell Publishing Limited, 2007. 352p.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Legislação brasileira sobre sementes e mudas**. Brasília: MAPA/SNPC, 2004. 121p

CARVALHO, N.M. **A secagem de sementes**. Jaboticabal: Funep, 2005. 184p.

CARVALHO, N.M.; NAKAGAWA, J. **Sementes: ciência, tecnologia e produção**. Jaboticabal: FUNEP. 4<sup>a</sup> Edição, 2000. 588p.

COPELAND, L.O.; McDONALD, M.B. **Principles of seed science and technology**. 4<sup>th</sup> ed. Berlin: Springer, 2004. 488p.

FERREIRA, A.G.; BORGHETTI, F. **Germinação: do básico ao aplicado**. Porto Alegre: Artmed, 2004. 323p.

KRZYZANOWSKI, F.C.; VIEIRA, R.D.; FRANÇA-NETO, J.B. **Vigor de sementes: conceitos e testes**. Associação Brasileira de Tecnologia de Sementes, Comitê de Vigor de Sementes. Londrina: ABRATES, 1999. 218p.

LAÉRCIO, Z. **Sementes: qualidade fitossanitária**. Viçosa: UFV, 2005. 502p.

MACHADO, J.C. **Tratamento de sementes no controle de doenças**. Lavras: LAPS/UFLA/FAEPE, 2000. 138p.

MARCOS-FILHO, J. **Fisiologia de sementes de plantas cultivadas**. Piracicaba: FEALQ, 2005. 495p.

PESKE, S. T.; LUCCA, FILHO, O.A.; BARROS, A.C.S. **Sementes: fundamentos científicos e tecnológicos**. Pelotas: Ed. Universitária/UFPel, 2<sup>a</sup> Edição, 2006. 470p.

WEBER, E.A. **Excelência em beneficiamento e armazenamento de grãos**. Canoas: Salles, 2005. 586p.

## **MÉTODO**

O curso será técnico-prático e o aluno assistirá às aulas expositivas e participará ativamente da disciplina através de seminários e trabalhos de pesquisa sobre os assuntos abordados. O aluno será incentivado a ler as últimas publicações da área em revistas científicas especializadas ou correlatas. O conteúdo prático abordará técnicas laboratoriais de procedimentos específicos, desenvolvidos e aprimorados pela pesquisa. Visitas a empresas produtoras de sementes, laboratórios de análise de sementes e Unidades de beneficiamento de sementes.

## **AVALIAÇÃO**

Em cada prova ou trabalho, é calculada a média aritmética das notas atribuídas. De posse da média, determinam-se os níveis individuais A, B, C, ...

Após a realização de todos os trabalhos e provas, calcula-se o conceito final de cada participante. O resultado individual será representado pela média dos conceitos obtidos nos trabalhos e provas, sempre com base no aproveitamento médio dos participantes.

---

Coordenador do Programa